

## **Casa Respeita as Mina abre as portas no Pelourinho**

### **Notícias**

Postado em: 20/02/2020 10:00

No Carnaval o local vai funcionar para orientação às mulheres em situação de violência. Está aberta a Casa Respeita as Mina, um espaço de orientação às mulheres durante o Carnaval e a partir de março um lugar de troca de conhecimentos, debates, oficinas voltadas para as mulheres, além de apresentações, atrações artísticas e culturais. Mais de 1.200 pessoas visitaram a Casa durante a inauguração no fim da tarde desta quarta-feira (19) com apresentação a Banda Didá e show da cantora Larissa Luz. O projeto é uma iniciativa da Maré Produções Culturais em parceria com a Secretaria de Política para as Mulheres do Estado da Bahia (SPM-BA), com patrocínio da Bahiatursa, do Goethe-Institut Salvador e da UNIDAS - Rede de Mulheres entre a América Latina, o Caribe e a Alemanha, que tem como membro-fundadora a atriz alemã Sibel Kekilli. A concepção cenográfica chamou a atenção dos convidados e turistas que passaram pelo local. Logo na entrada da casa uma árvore estilizada, em madeira, com rosas em papel com nomes de mulheres dependurados numa representação da vida e da fertilidade. Todo o projeto estético de ocupação da casa foi da cenógrafa Renata Mota. "O cenário baseia-se no útero como atmosfera de conforto, segurança, acolhimento, criação, ludicidade e feminidade, buscando representar uma rede de mulheres unidas, em que as partes se articulam para compor o todo, adicionando-se o conceito das percepções das produções femininas: leia, ouça e veja mulheres", pontuou. A Casa ocupa o casarão de número 2, na Rua das Laranjeiras, no Terreiro de Jesus, onde anteriormente funcionava o Serviço de Atendimento ao Turista. A secretária da SPM-BA, Julieta Palmeira, ressaltou que o espaço é um local para as mulheres se conectarem e se expressarem das mais diversas formas e destacou o apoio ao projeto. "Uma casa audaciosa como essa não se faz sozinha. A gente corre atrás para viabilizar o projeto. Por isso o meu abraço ao governador Rui Costa e ao presidente da Bahiatursa, Diogo Medrado, que abraçaram a ideia e também ao Goethe Institut que se encantou pelo projeto e resolveu ser nosso parceiro", disse.

A titular da SPM-BA destacou ainda o apoio das Secretarias da Cultura (Secult), Turismo (Setur), Comunicação (Secom), Promoção da Igualdade Racial (Sepromi) e da Secretaria de Ciência e Tecnologia (Secti) que instalou wi-fi gratuito no local. Nesse primeiro momento, a casa funcionará com o propósito de fazer com que o público se familiarize com o espaço. Durante o Carnaval o funcionamento será das 13 às 21h. A casa reabrirá no dia 02 de março com uma ampla programação para marcar o Março Mulher.

A atriz alemã Sibel Kekilli se encantou de imediato com o projeto da Casa Respeita as Mina assim que o conheceu quando visitou a SPM-BA à procura de uma ação que buscasse apoiar as mulheres a tomar posse de suas próprias vidas, a fortalecer umas às outras. "Com a inauguração da Casa Respeita as Mina estamos dando o primeiro passo. Abrimos uma casa na qual todas devem se sentir bem-vindas e seguras, sem se sentir reduzidas à cor da pele, origem ou renda. O fortalecimento coletivo, a descoberta dos próprios talentos e potenciais e o respeito mútuo devem ser o foco principal nesta casa", discursou em alemão.

Premiada na Alemanha e conhecida dos brasileiros pela série Games of Thrones, Sibel está fazendo residência na capital baiana no Programa de Residência Artística Vila Sul do Goethe-Institut Salvador, e teve papel decisivo nesta parceria. Além de Silbel, participaram da inauguração a Cônsul Geral da Alemanha no Recife, Maria Könning-de Siqueira Regueira e o diretor Manfred Stoffl, diretor executivo do Goethe-Institut Salvador-Bahia, que destacou o engajamento da instituição em projetos de e para mulheres.

"Colocamos como nossa meta o fortalecimento, em especial, de mulheres, no sentido de empoderamento e também oferecendo-lhes, como agentes da sociedade civil, um espaço de proteção e diálogo, que seja livre de violência, e acreditamos que a Casa Respeita as Mina seja um espaço ideal de acolhimento e trocas através de oficinas, conversas, shows e conexões entre muitas mulheres muito poderosas".